



Recensão / Review:

GRAS, Samuel; LEGARÉ, Anne-Marie (dir.) – *Lumières du Nord. Les manuscrits enluminés français et flamands de la Bibliothèque nationale d'Espagne*. Lille: Presses universitaires du Septentrion, 2021 (368 pp.)

Delmira Espada Custódio

Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Instituto de Estudos Medievais
1099-032 Lisboa, Portugal

delmiraespada@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0001-6393-6445>

Data recepção do artigo / Received for publication: 1 de Novembro de 2022

DOI: <https://doi.org/10.4000/medievalista.6308>



Lumières du Nord

Les manuscrits enluminés français et flamands
de la Bibliothèque nationale d'Espagne

Samuel Gras et Anne-Marie Legaré (dir.)



HISTOIRE DE L'ART

Septentrion
PRESSES UNIVERSITAIRES

Fig. 1 – Capa da publicação.

A presente publicação, editada em 2021 pela Universidade de Lille, foi dirigida por Samuel Gras, membro associado do IRHiS e colaborador científico da Biblioteca Nacional de Espanha (BNE), e Anne-Marie Legaré, professora emérita de História da Arte Medieval na Universidade de Lille. Destinada a um público mais restrito, compreende a grande maioria das comunicações apresentadas em Lille (29 de Março) e Madrid (7 de Junho de 2018), no âmbito do projecto *HispaNord. De l'Europe du Nord à Espagne: les manuscrits enluminés d'origine française et flamande de la Bibliothèque Nationale d'Espagne*, e três textos suplementares cuja relevância para o estudo do fundo madrileno justificou a sua inclusão. Estas jornadas de estudos, integradas num projecto mais amplo, *Proyecto Codex*, coordenado por Javier Docampo, investigador de reconhecido mérito e Director do Departamento de manuscritos e incunábulo da BNE, recentemente falecido, tiveram por objectivo o estudo, preservação, catalogação e divulgação deste importante legado patrimonial. Todas estas iniciativas, Encontro científico com a publicação das actas e as duas exposições de Madrid¹ com edição dos respectivos catálogos, a par da correcta catalogação, digitalização e integração dos códices em plataformas que assegurassem o acesso gratuito às obras, tais como a Biblioteca Digital Hispánica (BDH)² e a World Digital Library (WDL)³, constituíram um avanço muito significativo para o estudo deste importante núcleo bibliográfico.

A exposição *Luces del norte. Manuscritos iluminados franceses y flamencos de la BNE*, que teve lugar na BNE entre 29 de Abril e 5 de Setembro de 2021, deu a conhecer os 70 melhores exemplares da colecção e foi acompanhada por um volumoso catálogo de capa dura, com 502 páginas amplamente ilustradas, editado pela BNE e pelo Centro de Estudos Europa Hispánica (CEEH) em memória de Javier Docampo Capilla (1962-2020), com vista à sua divulgação junto de um público mais alargado. No âmbito do mesmo projecto, já havia sido realizada na BNE, entre 10 de Outubro de 2019 e 4 de Janeiro de 2020, a exposição *un museo en miniatura: el Libro de horas de*

¹ Madrid, Biblioteca Nacional de España, *Un museo en miniatura: el Libro de horas de Carlos V e Luces del norte. Manuscritos iluminados franceses y flamencos de la BNE*.

² *Biblioteca Digital Hispánica* [Em linha]. Madrid: Biblioteca Nacional de España, 2022. [Consultado a 15 Outubro 2022]. Disponível em: <http://www.bne.es/es/Catalogos/BibliotecaDigitalHispanica/Inicio/index.html>.

³ *World Digital Library* [Em linha]. Washington: Library of Congress, 2022. [Consultado a 15 Outubro 2022]. Disponível em: <http://www.wdl.org/fr/>.

Carlos V (Vitr/24/3, Cat. 132)⁴, comissariada por Javier Docampo, que proporcionou um contacto privilegiado com vários fólhos do códice, uma vez que o mesmo se encontrava desencadernado, em virtude de uma intervenção de restauro.

No volume em apreço, o primeiro contributo, da medievalista Faith Wallis, especialista em história da ciência e da medicina na Universidade McGill, Toronto, incide sobre o Mss/9605 (Cat. 2)⁵, uma obra vocacionada para a instrução, de carácter enciclopédico, muito difundida nos meios monásticos e clericais, entre os séculos IX e XIII (pp. 19-72). Comumente designados por Álbums Científicos, estes códices contêm informações várias relacionadas com o cômputo e outros textos dedicados a assuntos astronómicos, cosmológicos e matemáticos, médicos, históricos, geográficos e, também, prognósticos. O exemplar de Madrid, que a autora confronta com outros códices análogos de origem francesa, data do século XI (1026) e é ricamente iluminado, apresentando diagramas e páginas de grande beleza, integrados numa estrutura organizativa singular que reflecte as escolhas do seu compilador.

Seguem-se dois textos mais curtos da investigadora francesa do IRHT, Patricia Stirnemann, onde a autora começa por sublinhar, de forma implícita, a fragilidade de uma visão parcial e a humildade que deve reger qualquer investigação. O primeiro (pp. 73-92), apresenta um estudo detalhado sobre o Vitr/23/8 (Extra Cat.)⁶, um Saltério inglês do século XII mandado fazer por Godofredo V, o *Plantageneta*, duque de Anjou, e sua esposa a imperatriz Matilde de Inglaterra, tendo como destinatário Fulque V de Anjou, pai de Godofredo. Escrito em Inglaterra, contém um conjunto de orações dedicadas a Melisende, rainha de Jerusalém, esposa de Fulque, que foram acrescentadas em Angers. A autora analisa o texto e as festividades assinaladas no calendário e na Lítania, estabelecendo uma interessante relação entre o códice madrileno e o Saltério Egerton, da British Library, que lhe

⁴ Madrid, Biblioteca Nacional de España, *Livro de Horas*, Vitr/24/3 [Em linha]. [Consultado a 15 Outubro 2022]. Disponível em <http://bdh-rd.bne.es/viewer.vm?id=0000051953&page=1>.

⁵ Madrid, Biblioteca Nacional de España, *Tratados vários de cômputo eclesiástico*, MSS/9605 [Em linha]. [Consultado a 15 Outubro 2022]. Disponível em <http://bdh-rd.bne.es/viewer.vm?id=0000054177&page=1>.

⁶ Madrid, Biblioteca Nacional de España, *Saltério*, Vitr/23/8 [Em linha]. [Consultado a 15 Outubro 2022]. Disponível em <http://bdh-rd.bne.es/viewer.vm?id=0000012663&page=1>.

permite fundamentar a atribuição destes códices a duas famílias com pontos de contacto – a Casa Real de Inglaterra e o condado de Anjou - e reconstituir o seu percurso, recorrendo, também, a aspectos materiais, de pequena percepção, como o estudo das migrações.

O segundo texto (pp. 93-107), versa sobre três Bíblias parisienses do século XIII - Mss/599 (Cat. 22)⁷; Vitr/23/7 (Cat. 21)⁸ e Res/188 (Cat. 19)⁹ -, que fazem parte de um grupo de 36 Bíblias agrupadas por Robert Branner em 1977 sob a designação de atelier «Aurifaber». Dos três exemplares madrilenos a autora atribui as duas primeiras ao Mestre e a última a um artista mais modesto, fornecendo, ainda, um conjunto de indicações formais e iconográficas que ajudam a posicionar cronologicamente a sua iluminura.

Maria Alessandra Bilotta, investigadora do Instituto de Estudos Medievais da Universidade Nova de Lisboa, reflecte sobre a circulação de manuscritos jurídicos tolosanos entre a região do Midi e a Península Ibérica (pp. 109-140). A partir do estudo do Mss/12082 (Cat. 67)¹⁰, um códice latino de grande formato procedente da catedral de Ávila, cuja iluminura principal está atribuída ao Mestre do Missal de Augier de Cogeux e seus colaboradores, a autora avalia a influência recíproca entre os livros destas regiões, no que respeita a aspectos paleográficos, iconográficos e ornamentais, numa cronologia que abarca o primeiro e o segundo quartel do século XIV.

Segue-se o contributo de Véronique de Becdelièvre, paleógrafa e arquivista no departamento de manuscritos da BnF, que identifica no fundo da BNE um luxuoso códice iluminado de origem francesa, lamentavelmente muito mutilado e incompleto, proveniente da Livraria do Louvre, onde é mencionado nos inventários

⁷ Madrid, Biblioteca Nacional de España, *Bíblia*, MSS/559 [Em linha]. [Consultado a 15 Outubro 2022]. Disponível em <http://bdh-rd.bne.es/viewer.vm?id=0000022703&page=1>.

⁸ Madrid, Biblioteca Nacional de España, *Bíblia*, Vitr/23/7. A digitalização ainda não se encontra disponível. *Vide* nota 20.

⁹ Madrid, Biblioteca Nacional de España, *Bíblia*, Res/188 [Em linha]. [Consultado a 15 Outubro 2022]. Disponível em <http://bdh-rd.bne.es/viewer.vm?id=0000078312&page=1>.

¹⁰ Madrid, Biblioteca Nacional de España, *Digestum novum cum glossa Accursii*, Libri 39-50, MSS/12082 [Em linha]. [Consultado a 15 Outubro 2022]. Disponível em <http://bdh-rd.bne.es/viewer.vm?id=0000236521&page=1>.

entre 1411 e 1424 (pp. 141-162). Trata-se do Mss/9270 (Cat. 85)¹¹, uma recolha de tratados de cavalaria, compostos entre 1352 e 1356 por Geoffroi de Charny, que pertenceu originalmente a Carlos V de França. O códice perdeu todos os temas iconográficos, mas conserva um número considerável de iniciais historiadas e algumas cercaduras com *drôleries*, iluminadas por um artista parisiense.

O historiador Laurent Ungeheuer debruça-se sobre a análise de um conjunto de sufrágios de origem bretã, Mss/21551 (Cat. 105)¹², possivelmente oriundos de um Livro de Horas não identificado (pp. 163-187). Este fragmento, de meados do século XV, em excelente estado de conservação, oriundo da colecção Lázaro Galdiano, é constituído por 53 fólios e inclui 39 temas iconográficos, na abertura de cada sufrágio, realizados por diferentes artistas originários da Bretanha ou do centro-oeste de França. A análise do texto, a presença de duas figuras masculinas no f. 7v e a representação de Deus Pai segurando um papagaio verde na cena da Criação (f. 1) apontam como possível destinatário João V da Bretanha.

A partir das *Horas de Guillaume Rolin*, Res/149 (Cat. 154)¹³, um códice com 38 composições de página plena iluminadas em grisalha por um membro da família Marmion, com recurso muito pontual à cor e ao ouro, Gregory Clark, professor de História da Arte na University of the South, Sewanee, revisita, problematiza e actualiza as atribuições anteriormente feitas a Simon Marmion (pp. 189-210).

Catherine Yvard, especialista em manuscritos iluminados medievais e curadora da National Art Library e do Museu londrino Victoria & Albert, apresenta um estudo desenvolvido sobre o *Tratado de Brasonaria de Frederico de Aragão*, Mss/1467 (Cat. 140)¹⁴, um códice feito em Tours, nos primeiros anos do século XVI, pelo iluminador

¹¹ Madrid, Biblioteca Nacional de España, *Livre Charny*, MSS/9270 [Em linha]. [Consultado a 15 Outubro 2022]. Disponível em: <http://bdh-rd.bne.es/viewer.vm?id=0000139688&page=1>.

¹² Madrid, Biblioteca Nacional de España, *Fragmento de um Livro de Horas*, MSS/21551 [Em linha]. [Consultado a 15 Outubro 2022]. Disponível em: <http://bdh-rd.bne.es/viewer.vm?id=0000236520&page=1>.

¹³ Madrid, Biblioteca Nacional de España, *Livre de Horas*, Res/149 [Em linha]. [Consultado a 15 Outubro 2022]. Disponível em: <http://bdh-rd.bne.es/viewer.vm?id=0000051620&page=1>.

¹⁴ Madrid, Biblioteca Nacional de España, *Manieres d'armoiries et de termes*, MSS/1467 [Em linha]. [Consultado a 15 Outubro 2022]. Disponível em <http://bdh-rd.bne.es/viewer.vm?id=0000039936&page=1>.

francês Jean Bourdichon. O seu estudo abrange a análise do texto, da iluminura, o percurso do códice e, ainda, o seu lugar na biblioteca régia (pp. 211-243). Trata-se de uma obra inacabada, muito provavelmente devido à morte do monarca em 1504, de pequena dimensão (190 x 130 mm), com apenas 76 fólios, que parece ter contado com a intervenção directa do próprio rei, conforme se explicita no frontispício.

Dominique Vanwijnsberghe, investigador do Instituto Real do Património Artístico (IRPA), Bruxelas, centra-se nas *Horas ditas da rainha da Suécia*, Res/191 (Cat. 137)¹⁵, concebidas e iluminadas por um artista seu bem conhecido, Jean Markant, activo em Lille, entre 1490 e 1530, para contextualizar a sua obra no ambiente artístico da cidade, entre o final do século XV e o início do século XVI (pp. 245-279)¹⁶. O autor enfatiza, ainda, a relação daquele iluminador com o Mestre de Eduardo IV, que influenciou profundamente a sua obra, a originalidade de alguns temas iconográficos e, também, o gosto pelas margens ditas ganto-brugenses que o iluminador utiliza regularmente.

Josefina Planas, professora catedrática da Universidade de Lérida, analisa em detalhe o *Evangeliário de Carlos de Angulema*, Res/51 (Cat. 142)¹⁷, terceiro filho de Francisco I, rei de França, um códice latino de instrução moral, generosamente iluminado, mas que só muito recentemente foi estudado de forma mais aprofundada (pp. 281-306). Composto por 168 fólios de tamanho mediano (230 x 160 mm), contendo fragmentos dos quatro evangelhos dispostos de acordo com o calendário litúrgico, contém um ambicioso programa iconográfico que inclui 20 iluminuras de página plena e 123 de tamanho mais reduzido, integradas nas colunas de texto. A leitura iconográfica dos fólios onde os três filhos do rei são representados permite posicionar a sua elaboração entre 1526 e 1536, provavelmente em Tours, por um artista próximo do Mestre de Cláudia de França, esposa de Francisco I.

¹⁵ Madrid, Biblioteca Nacional de España, *Livro de Horas*, Res/191 [Em linha]. [Consultado a 15 Outubro 2022]. Disponível em: <http://bdh-rd.bne.es/viewer.vm?id=0000064844&page=1>.

¹⁶ VANWIJNSBERGHE, Dominique - *'Ung Bon Ouvrier Nommé Marquet Caussin' Peinture et enluminure en Hainault avant Simon Marmion*. Bruxelas: IRPA, 2013.

¹⁷ Madrid, Biblioteca Nacional de España, *Evangeliário*, Res/51 [Em linha]. [Consultado a 15 Outubro 2022]. Disponível em: <http://bdh-rd.bne.es/viewer.vm?id=0000135163&page=1>.

Samuel Gras, como foi referido um dos responsáveis por esta publicação e pelo catálogo *Luces del Norte*, examinou o *Pontifical de João II de Mauléon*, Mss/22521 (Cat. 136)¹⁸, bispo de Saint-Bertrand-de-Comminges. É uma obra de superior qualidade, originalmente organizada em três ou quatro volumes, iluminada em Paris entre 1525 e 1530 pelo Mestre de Jean de Mauléon que, atendendo à datação proposta, terá sido um dos primeiros artistas a trabalhar com Noël Bellemare, ou até mesmo, o próprio Bellemare (pp. 307-325). O volume que se conserva na BNE, até agora inédito, foi adquirido em 1987, estando os dois restantes depositados na BnF. A hipótese da existência de um quarto volume, perdido ou por executar, é proposta pelo autor, uma vez que a obra parece estar incompleta. O exemplar de Madrid continha 13 temas iconográficos, de formato quadrado, integrados na coluna de texto, mas, lamentavelmente, um desses temas foi recortado, desconhecendo-se o seu actual paradeiro. Falta, também, o fólio de abertura, certamente idêntico aos que se conservam nos códices parisiens.

O volume encerra com o contributo de Lieve De Kesel, da Universidade de Gante, dedicado às *Horas de Leonor de la Vega*, Vitr/24/2 (Cat. 148)¹⁹, que a autora prefere designar por *Horas de Garcilaso de la Vega*, o seu primeiro proprietário conhecido (pp. 327-353). Avaliando-o em confronto com outras obras atribuídas a Willem Vrelant, Lieve de Kesel, foca a sua atenção nos proprietários e seus círculos próximos, nas relações internacionais e na circulação de altas patentes que, em sua opinião, justificam a escolha de artistas flamengos por patronos ibéricos. Sem desmerecimento das conclusões apresentadas pela investigadora, consideramos que a preferência pelos códices flamengos se justifica, também, por questões de gosto, cultura e literacia visual, aspectos que levaram ao reconhecimento da superior qualidade dos artistas flamengos e à sua fixação entre nós, constituindo exemplo o iluminador António de Holanda e outros artistas luso-flamengos que optaram por trabalhar em território nacional.

¹⁸ Madrid, Biblioteca Nacional de España, *Pontifical*, MSS/22521 [Em linha]. [Consultado a 15 Outubro 2022]. Disponível em: <http://bdh-rd.bne.es/viewer.vm?id=0000236519&page=1>.

¹⁹ Madrid, Biblioteca Nacional de España, *Livro de Horas*, Vitr/24/2 [Em linha]. [Consultado a 15 Outubro 2022]. Disponível em <http://bdh-rd.bne.es/viewer.vm?id=0000048889&page=1>.

Para além das monografias que os diferentes autores apresentaram sobre alguns dos códices do fundo madrileno e das 156 fichas desenvolvidas nas entradas do catálogo, muitas delas acrescidas de comentário, constituindo um avanço muito expressivo para a compreensão daquela colecção, destaca-se, ainda, as boas práticas de estudo e divulgação do património iluminado que estiveram na génese do projecto encabeçado por Javier Docampo. Um trabalho de investigação colaborativo, fruto de um diálogo aberto entre vários especialistas internacionais, visando um conhecimento mais completo e aprofundado de cada códice, avaliando o seu posicionamento face aos exemplares que se conservam nas diversas instituições internacionais. E uma política de divulgação que primou pela democratização e simplificação do acesso aos códices, inserindo os URL no final de cada ficha²⁰. Não basta digitalizar e colocar on-line, é necessário que a digitalização dos códices tenha boa resolução, que os caminhos de acesso sejam eficazes e estejam à disposição de toda a comunidade científica, nacional e internacional.

Referências bibliográficas

DOCAMPO, Javier; GRAS, Samuel – *Libro de Horas de Carlos V*. Madrid: Biblioteca Nacional de España, 2019.

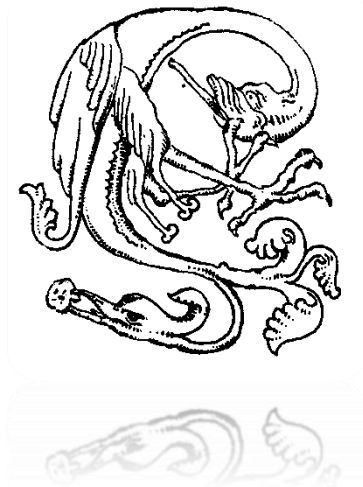
GRAS, Samuel; DOCAMPO CAPILLA, Javier – *Luces del Norte. Manuscritos iluminados franceses y flamencos de la Biblioteca Nacional de España. Catálogo razonado*. Madrid: Biblioteca Nacional de España|Centro de Estudios Europa Hispánica, 2021.

VANWIJNSBERGHE, Dominique – *'Ung Bon Ouvrier Nommé Marquet Caussin' Peinture et enluminure en Hainault avant Simon Marmion*. Bruxelas: IRPA, 2013.

²⁰ Destes, há um pequeno grupo de 8 códices cuja digitalização, à data de edição do catálogo, ainda não se encontrava disponível, correspondendo às seguintes entradas de catálogo: 15, 21, 37, 44, 68, 71, 73 e 75, tendo sido posteriormente disponibilizados os seguintes: Madrid, Biblioteca Nacional de España, Cat. 71. [Consultado a 15 Outubro 2022]. Disponível em <http://bdh-rd.bne.es/viewer.vm?id=0000263846&page=1> ; e BNE, Cat. 73. [Consultado a 15 Outubro 2022]. Disponível em <http://bdh-rd.bne.es/viewer.vm?id=0000258891&page=1>.

COMO CITAR ESTE ARTIGO / HOW TO QUOTE THIS ARTICLE:

CUSTÓDIO, Delmira Espada – “Recensão / Review: GRAS, Samuel; LEGARÉ, Anne-Marie (dir.) – *Lumières du Nord. Les manuscrits enluminés français et flamands de la Bibliothèque nationale d'Espagne*. Lille: Presses universitaires du Septentrion, 2021 (368 pp.)”. *Medievalista* 33 (Janeiro – Junho 2023), pp. 273-282. Disponível em <https://medievalista.iem.fcsh.unl.pt>.



Esta revista tem uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).